



XII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO — COPED —

PAULO FREIRE: TRABALHO E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS

22 a 24 de Set. 2021



IMAGEM CEDIDA PELO INSTITUTO PAULO FREIRE

NOVOS GÊNEROS EM ASCENSÃO: O USO DE FIGURINHAS, MEMES E GIFS NAS AULAS REMOTAS

Victória Carvalho Gonçalves Dias¹

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
victoria.dias@unimontes.br

Maria Elizangela Ferreira dos Santos²

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
elizangelaferreirasantos129@gmail.com

Maria Regina da Cruz³

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
marireginacruz30@gmail.com

Resumo simples:

Este relato de experiência consiste em um estudo de caso qualitativo, tendo ênfase à ludicidade por meio de novos gêneros textuais nas aulas remotas de Língua Portuguesa pela rede social *whatsapp*, local em que foram realizadas praticamente todas as comunicações entre professor, alunos e os residentes pedagógicos da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES em uma turma do 7º ano da Escola Municipal Jair de Oliveira, da cidade de Montes Claros em Minas Gerais. A metodologia utilizada pelos docentes e estagiários no aplicativo é uma inovação e traz possibilidades de produção e entretenimento de gêneros textuais pelos docentes e discentes, além de chamar a atenção para elaboração e crítica a essa nova cultura digital, que se tornou peça fundamental no cenário contemporâneo de pandemia do novo Coronavírus.

Palavras-chave: gêneros textuais, ensino-aprendizagem, aulas remotas, *whatsapp*.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida:

Devido à pandemia do novo Coronavírus, que iniciou-se no Brasil em Março de 2020, o Ministério da Saúde anunciou emergência nacional e a partir de então, iniciaram-se as medidas de contenção e combate à pandemia do COVID-19. Por conseguinte, o Ministério da Educação Brasileiro orientou a substituição das aulas presenciais por aulas no modelo remoto, o que fez com que as relações sociais fossem drasticamente afetadas e alteradas. Isso possibilitou uma série de inovações, pois foram descobertas inúmeras plataformas digitais e metodologias que agregam no ensino a distância, mas que eram pouco utilizadas. Na Escola Municipal Jair de Oliveira, no município de Montes Claros, as adaptações foram pensadas com intuito de agregar, principalmente, as famílias com menores condições econômicas. Sendo assim, a escola criou um grupo para cada turma na rede social “WhatsApp”, aplicativo de fácil acesso e manuseio, com objetivo de prevalecer as orientações, envio de atividades e conteúdo para os alunos, mantendo assim contínua a relação entre professor-aluno, e pais e/ou responsáveis.

No que se refere à regência da disciplina de língua portuguesa no período pandêmico, houve a necessidade de investir em novos gêneros textuais, com isso, obtivemos como pontos positivos a ideia de comunicar por meio de figurinhas, *gifs* e *memes*. Isso configurou uma nova prática linguística com influências da tecnologia digital na educação em tempo de pandemia. Nesse âmbito, a importância desse relato se deve à maior aproximação entre sala de aula e alunos, e em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Esse relato de experiência possui enfoque para identificar e levar os alunos a participarem efetivamente das aulas virtuais ocorridas pelo *whatsapp*.

Problema norteador e objetivos da prática:

Como forma de apresentar novas formas de gênero textual para comunicação efetiva no contexto virtual de aulas escolares pelo *whatsapp*, propomos, juntamente da professora regente Leila, introduzir figurinhas, *memes* e *gifs*, especialmente para trazer mais repercussões em aulas virtuais com adesão de dispositivos digitais para esfera pedagógica de ensino.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas:

A Pesquisa foi desenvolvida seguindo a metodologia qualitativa que consiste em análise de comportamentos, motivações, relatos e atitudes de um determinado grupo de pessoas em um determinado espaço, objeto de análise. Essa metodologia foi escolhida por ter como prioridade a análise, interação e descrição do trabalho de campo. Segundo Martins e Theóphilo (2016), a pesquisa qualitativa também é conhecida como pesquisa naturalística, uma vez que, para estudar um fenômeno relativo às ciências humanas e sociais é necessário que o pesquisador entre em contato direto e prolongado com o ambiente onde o fenômeno está inserido.

Desta forma, optamos por adaptar as aulas ao ambiente inserido no atual momento vivido, ou seja, utilizamos ferramentas digitais que fizessem com que as aulas se tornassem didáticas, de igual ou similar modo ao regime presencial, interativas e legais. O uso do aplicativo (*whatsapp*) para aulas de Língua Portuguesa na turma do 7º ano foi um avanço e ganho na qualidade de ensino a distância devido a facilidade de manuseio do aplicativo, na diversidade de recursos, na transmissão do conteúdo e engajamento entre os novos gêneros que circulam na atualidade (*gifs*, figurinhas e *memes*), que serviram também como estratégias e ferramentas lúdicas para a comunicação, fomentando, assim, para uma capacidade crítica dos alunos. Além de possibilitar o estudo de novos conceitos de gêneros textuais comuns no dia-a-dia, porém pouco estudados.

Fundamentação teórica:

Este relato de experiência se constitui num modelo metodológico atual, também denominado de Metodologias ativas de aprendizagem, no entanto com enfoque ao digital.

Resultados da prática:

Desenvolvimento de habilidades linguísticas com o intuito de facilitar a comunicação, tornou-se possível a aprendizagem móvel, atraindo a atenção dos alunos do 7º ano, de forma consciente e responsável, uma vez que essa prática no aplicativo apresenta uma liberdade diferente na comunicação entre professor-aluno. Nesse sentido, os resultados foram positivos, gerando repercussão e mais interesse dos alunos durante as aulas pelo grupo de *whatsapp*, e até mesmo momentos de descontração, já que muitas dessas ferramentas são criadas no intuito de divertir o usuário. Outro ponto fundamental das experiências vividas é a possibilidade de cumprir uma exigência da BNCC que trata de associar os conhecimentos linguísticos ao uso da tecnologia. Com as necessidades momentâneas devido ao período pandêmico foi possível estabelecer o uso da tecnologia com os conhecimentos linguísticos de variadas formas.

Urge salientar que as figurinhas, *memes* e *gifs* na comunicação, usados como estratégia, também possibilitaram aos alunos um olhar ampliado em relação a esses novos gêneros textuais digitais que permeiam a contemporaneidade, visto que, é de costume estar em contato com contos, crônicas, romances, poesias, entre outros, e não se atentar para os novos conceitos de gênero que surgem na atualidade, e que também estão presentes cada vez mais no cotidiano midiático.

Considerações:

A prática de utilização de novas ferramentas digitais permite aos discentes, neste caso os do 7º ano, autonomia no processo de aprendizagem e desenvolvimento de outras habilidades linguísticas. Portanto, considerando o momento pandêmico difícil em que estamos vivendo, o uso de novos gêneros e das tecnologias propiciou aos alunos um processo ensino-aprendizado mais dinâmico, lúdico, e, principalmente, atingível.

Salienta-se ainda que a experiência contribuiu para a formação como docente e aprendizado referente à prática online dos bolsistas. Pois, durante a práxis, foi possível encarar problemas completamente discrepantes dos encarados no regime presencial. Tal fato agregou bastante, pois, tivemos a oportunidade de planejar e buscar novas medidas para solucionar os problemas vivenciados.

Referências

AMARAL, Raquel Alves. **O letramento e as práticas textuais no aplicativo Whatsapp: um estudo de caso em uma turma de 5ª série da Educação de Jovens e Adultos no Centro de Ensino Fundamental 13 de Ceilândia (DF)**. 2019. 120 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

Bottentuit Junior, J. B., Albuquerque, O. C. P., & Coutinho, C. P. (2016). **WhatsApp e suas aplicações na educação: uma revisão sistemática da literatura**. Revista EducaOnline, 10(2), 67-87. Disponível

em:<http://www.latec.ufrj.br/revistas/index.php?journal=educaonline&page=article&op=view&path%5B%5D=24&path%5B%5D=746>. Acesso em 15 agosto 2021

SCHINDLER, Brenda Schindler, SOPPER, Edison, RAMÍREZ, Germana Ponce de León; SOUZA, Dayse Cristine Dantas Brito Neri de. **O uso do whatsapp como ferramenta de ensino**. 2020. Vol.1 n.10. Disponível em: <https://proa.ua.pt/index.php/ilcj/article/view/22936/17286>. Acesso em: 17 agosto 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 de agosto de 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-etc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 15 de agosto de 2021.